

Folha Informativa SRADR

2022-04-22

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 27/2022</u>	2022.04.22	Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Segunda alteração da Portaria n.º 80/2020, de 23 de junho, alterada pela Portaria n.º 72/2021, de 19 de julho, que atribuiu uma compensação financeira aos ganadeiros proprietários de animais de raça Brava dos Açores e Brava de Lide, pela não realização de touradas à corda, corridas de touros e novilhadas, no ano de 2020, em virtude das medidas e restrições sanitárias impostas na sequência da pandemia “COVID-19”.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/663</u>	2022.04.22	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2020/761 no respeitante ao volume do contingente pautal para carne de bovino de alta qualidade proveniente do Paraguai.
<u>Decisão (UE) 2022/666</u>	2022.04.22	Conselho da União Europeia	Nomeia dois membros e cinco suplentes do Comité das Regiões, propostos pela República Portuguesa.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2022.04.22	Comissão Europeia	Data de aplicação do Regulamento Delegado (UE) 2022/467 da Comissão, que prevê uma ajuda de adaptação excepcional aos produtores dos setores agrícolas.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

-  **Governo dos Açores quer aumentar Perímetros de Ordenamento Agrário de forma a garantir sustentabilidade alimentar**
O Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural anunciou, na Horta, que o Governo Regional dos Açores já está a rever os Perímetros de Ordenamento Agrário (POA), por forma a aumentar a quantidade de hectares existente.
“No momento atual em que vivemos, com o aumento do preço das matérias-primas, proveniente do conflito militar, interessa aumentar estas áreas, tendo em conta que são áreas privilegiadas, intocáveis e destinadas de produção de agroalimentos”, frisou.
António Ventura avançou que, atualmente, existem cerca de 50 mil hectares nos 17 Perímetros de Ordenamento Agrário e que o objetivo é passar para 20 perímetros e para um total de 60 mil hectares, “tornando essas áreas intocáveis e destinadas única e exclusivamente à sustentabilidade alimentar”.

Folha Informativa SRADR

2022-04-22

António Ventura falava na inauguração do Caminho Agrícola da Carrasca, na ilha do Faial, um projeto que beneficia cerca de 22 explorações, 48 parcelas favorecendo uma área de cerca de 37 hectares.

O caminho agora inaugurado apresenta um comprimento total de 960 metros e foi dotado de um pavimento rígido, particularmente em betão de cimento, tendo-se ainda procedido à execução e melhoria da drenagem das águas pluviais, de vedação e de ramais de abastecimento de água à exploração.

O traçado desenvolveu-se no caminho já existente, com ligação a Este à Rua Cimo de São Pedro e a Oeste à Travessa do Farrobim, no Farrobim do Norte.

Na ocasião, o Secretário Regional com a pasta da Agricultura adiantou também que já foi criado e aprovado, no âmbito do conselho do Governo, o grupo de trabalho que vai rever os estatutos das vias terrestres nos Açores.

“É preciso visitar esta legislação de forma que possamos atribuir uma nova responsabilidade partilhada entre a Administração Regional e o Poder Local”, frisou.

Fonte - Governo dos Açores quer aumentar Perímetros de Ordenamento Agrário de forma a garantir sustentabilidade alimentar - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

❖ Índice de Vendas do Comércio a Retalho – Produtos Alimentares – março 2022

Em março, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais apresenta variações mensais homólogas positivas, 1,62% a preços constantes e 3,77% a preços correntes.

[Índice de Vendas do Comércio a Retalho - Produtos Alimentares - março 2022](#)

Fonte - SREA (azores.gov.pt)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [CONVITE À APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 26 DE ABRIL

✓ **Título: Nutrientes – plano de ação para uma gestão mais eficaz**

Sumário: Os nutrientes (azoto e fósforo) são essenciais para a vida e para importantes recursos naturais. A redução dos nutrientes é uma das causas da poluição atmosférica, dos solos e da água, da perda de biodiversidade e de uma vasta gama de consequências relacionadas com as alterações climáticas.

Nas últimas décadas, a legislação em vigor ajudou a combater estes problemas. No entanto, devido à poluição causada pelos nutrientes e a ineficiências no ciclo dos nutrientes, são necessárias medidas suplementares a nível da UE para melhorar a segurança alimentar, proteger a saúde e preservar os ecossistemas.

Período para comentários: 29 de março de 2022 a 26 de abril de 2022

Link: [Nutrientes – plano de ação para uma gestão mais eficaz \(europa.eu\)](http://nutrientes-plano-de-ação-para-uma-gestão-mais-eficaz.europa.eu)



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ Apelar às defesas naturais para reverter a pandemia que afeta a cultura da banana

Na década de 1950, a variedade de banana 'Gros Michel' foi dizimada pelo mal do Panamá. A produção de banana em algumas localidades foi basicamente eliminada pela doença *fusarium*, causada por um agente patogénico que penetra na planta pelas raízes.

Sem defesa possível, a única solução para a indústria da banana era cultivar uma variedade diferente de banana chamada Cavendish, que era naturalmente imune à doença do Panamá. Dessa forma, a variedade Cavendish subiu para se tornar a cultura de banana mais comercializada no mundo hoje.

Infelizmente, a doença *fusarium* sofreu uma mutação e agora a cultura Cavendish não está mais imune. Esta variedade está a ser dizimada por doenças fúngicas.

"Este fungo é um pesadelo completo", disse o Dr. Aurelio Ciancio, do Instituto de Proteção Vegetal Sustentável do Conselho Nacional de Pesquisa da Itália em Bari.

"Os produtores estão preocupados porque está a espalhar-se rapidamente pelo mundo", disse.

Ciancio é o coordenador do projeto de pesquisa MUSA. "As medidas tradicionais de controlo são limitadas e esse fungo é claramente capaz de matar plantas rapidamente", disse.

Financiado pela UE e a trabalhar com parceiros da Europa, África e América Latina, o MUSA passou quatro anos a investigar o uso de controlos biológicos, ou agentes naturais na defesa das plantas.

✓ O pesadelo da cultura da banana

O pesadelo da cultura da banana é apelidado de Tropical Race 4 (TR4), também conhecido como Panama 4. Identificado pela primeira vez em Taiwan em 1990, o mofo causa murchimento de *fusarium* no cultivar Cavendish. Ao entrar pelas raízes, sufoca o aumento de energia da planta, matando-a por dentro.

"Este fungo é um pesadelo completo para os produtores. As medidas de controlo tradicionais são limitadas e o TR4 é claramente capaz de matar plantas rapidamente." - Dr Aurélio Ciancio, Coordenador do MUSA.

TR4 foi detetado em áreas de cultivo de banana em todo o mundo. Dissemina-se furtivamente no solo ou na água contaminados, permanecendo indetetável até invadir a planta. Quando os seus efeitos são visíveis, quando a bananeira fica amarela e murcha, é tarde demais. TR4 seguiu em frente para atacar sua próxima vítima, destruindo plantações de banana à medida que avança.

O fungo TR4 foi identificado em lugares tão distantes como Austrália, Mayotte, Moçambique, Peru e Colômbia. Mais uma vez, assim como no mal do Panamá, a indústria global de bananas de 23 biliões de euros enfrenta uma ameaça existencial.

As bananas que compramos têm uma base genética estreita. Por se reproduzirem por clonagem, são todos praticamente idênticos, geneticamente falando. Todas as bananas do mundo são suscetíveis porque o Cavendish é uma cultura monocultural com resistência zero ao TR4.

✓ Microbiologia

A pesquisa do MUSA concentra-se na microbiologia da rizosfera, que é o estudo de microrganismos no solo ao redor das raízes de uma planta, onde os microrganismos prosperam.

Microrganismos como fungos, bactérias e nemátodos (vermes microscópicos) podem ser nossos aliados naturais no combate às doenças da bananeira.

Quando se trata de microbiologia da rizosfera, disse Ciancio, 'Existem os vilões e os heróis.'

"O nosso objetivo foi identificar os heróis", disse. Eles são os microrganismos que vão ajudar as plantas a alimentar-se, a ativar as suas defesas naturais ou até mesmo virar a mesa e atacar agentes patogénicos e pragas que ameaçam a planta.

O objetivo do projeto MUSA incluiu não apenas o TR4, mas outros problemas graves que as bananeiras encontram, nomeadamente nemátodos parasitas de plantas (minúsculos vermes que interrompem a absorção de nutrientes e água) e o gorgulho preto (uma das pragas de insetos mais graves que enfrentam as bananas). A equipe do MUSA recolheu e sequenciou milhares de agentes de controlo biológico com resultados animadores.

Folha Informativa SRADR

2022-04-22



Outras Notícias da Comissão Europeia

Parceiros da MUSA na Costa Rica descobriram um fungo que pode reduzir o impacto de nemátodos disruptivos, ou pequenos vermes, que atacam a planta. Por outro lado, em Cuba, os parceiros do MUSA realizaram pesquisas sobre um tipo de nemátodo que combate o mortal inseto gorgulho preto.

✓ Defesas naturais

No geral, as suas descobertas demonstram como os microrganismos na rizosfera podem ajudar a estimular as defesas naturais das bananeiras e sustentar as suas raízes.

Enquanto isso, na ilha tropical de Reunião, no Oceano Índico, o TR4 ainda não está presente, mas a ameaça é grande. «As doenças que estamos a estudar estão agora muito perto da fronteira», explica Bernard Reynaud, Professor de Biologia e Ecologia Vegetal na Universidade da Reunião, Chefe do Laboratório CIRAD e coordenador do projeto INDICANTS financiado pela UE.

“Com diagnósticos moleculares rápidos, você aplicaria rapidamente medidas de controlo e contenção.” - Dra Isabelle Robene, investigadora do INDICANTS.

A partir do início deste ano, a INDICANTS planea desenvolver testes rápidos para detetar a presença de bactérias ou fungos nocivos nas bananeiras.

“Para as bananas, o problema é que há muitas epidemias em pequenas áreas e estamos a tentar limitar as suas expansões”, disse Reynaud. “Para isso, precisamos de um teste diagnóstico rápido, específico e sensível.”

Ele e a colega do CIRAD, Dra. Isabelle Robène, estão a trabalhar num kit de diagnóstico baseado em DNA móvel de baixo custo que deteta vários agentes patogénicos ao mesmo tempo, incluindo TR4.

“O TR4 não pode ser controlado com fungicidas e não pode ser erradicado do solo com fumigantes”, disse Robène, especialista em fitopatologia e diagnóstico molecular.

Robène explica que o diagnóstico atual é muitas vezes pouco confiável e lento, o que pode permitir que o TR4 não seja detetado. A solução INDICANTS permitiria aos cientistas testar e obter resultados em apenas 20 minutos, o que poderia ser uma mais valia.

“Com diagnósticos moleculares rápidos, aplicar-se-ia rapidamente medidas de controlo e contenção”, disse. ‘Era possível cercar uma área, impedir o transporte dessa área e destruir o material vegetal infetado’

O kit de ferramentas em que Robène e os seus colegas estão a trabalhar deve ser validado por meio de testes interlaboratoriais e pesquisas de campo.

✓ Segurança Alimentar

Agora está a ser otimizado para garantir que possa detetar as quatro doenças vasculares comuns que afetam as bananas. A próxima fase da equipa do MUSA é desenvolver produtos comerciais de controlo biológico e inovações técnicas que possam chegar aos agricultores e produtores de banana.

A técnica de usar as soluções da natureza para combater os problemas da natureza tem muito potencial para enfrentar outros desafios de segurança alimentar, argumenta Ciancio, do MUSA.

“Em apenas um ou dois gramas de solo, temos milhares de espécies microbianas”, disse. “É uma caixa preta que podemos usar contra essas doenças.”

Fonte - [Calling on natural defences to turn back banana pandemic](#) | Research and Innovation (europa.eu)



Notícias do Parlamento Europeu



Deputados do desenvolvimento regional defendem um Pacto das Ilhas

- Programa específico da UE e fundos adicionais para as necessidades das ilhas da EU;
- Faça-se de 2024 o Ano Europeu das Ilhas.

Folha Informativa SRADR

2022-04-22



Notícias do Parlamento Europeu

- ✓ **A UE deve adotar um Pacto para as Ilhas que promova parcerias entre as ilhas europeias e ajude a atender às suas necessidades específicas, disseram os deputados do Desenvolvimento Regional na quinta-feira.**

Os deputados da Comissão de Desenvolvimento Regional salientam que as regiões insulares são comparativamente menos avançadas do que as regiões continentais e sofrem frequentemente de muitos desafios de desenvolvimento, tais como mercado pequeno, topografia difícil, dependência do transporte marítimo e aéreo, e também de um pequeno número de produtos. Fundos adicionais e regras de auxílio estatal mais flexíveis são necessários para ajudar as ilhas da UE a superar esses desafios.

- ✓ **Pacto das Ilhas**

Os eurodeputados do desenvolvimento regional instam a Comissão a apresentar um programa específico da UE e um Pacto para as Ilhas que promovam o crescimento, a habitabilidade, a inovação, o turismo, a biodiversidade e a colmatação do fosso económico entre as zonas do interior e as regiões costeiras.

Também observaram que as ilhas estão na linha de frente das alterações climáticas com o aumento dos níveis de água, a desertificação e a proliferação de desastres naturais, defendendo um apoio específico que aumentaria a resiliência das ilhas às mudanças climáticas e compensaria o impacto social do Pacto Ecológico.

- ✓ **Ano Europeu das Ilhas**

Os eurodeputados do desenvolvimento regional acreditam que as identidades culturais e linguísticas das ilhas da UE devem ser preservadas e promovidas e exortam a Comissão a fazer de 2024 o Ano Europeu das Ilhas.

- ✓ **Próximos passos**

A resolução “Ilhas e política de coesão: situação atual e desafios futuros”, elaborada pelo relator do PE Younous Omarjee (esquerda, FR), foi aprovada por 39 votos a favor. Será votado pelo plenário do Parlamento durante a sessão plenária em junho.

- ✓ **Contexto**

As regiões insulares da UE têm uma população de mais de 20 milhões, o que representa 4,6% da população total da UE, e estão espalhadas por aproximadamente 2.400 ilhas pertencentes a 13 países da UE.

Fonte - [Regional development MEPs advocate for an Islands Pact | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)